

GLOCAL NEWSLETTER



SEMANAL

Director: Hortênsio Eliseu Sueia • Editor: Vasco Davane • Nº 01 • Abril/2019 ♻️ RECICLE A INFORMAÇÃO * PENSE ANTES DE IMPRIMIR * O MEIO AMBIENTE AGRADECE

EM JEITO DE ABERTURA

Glocal Newsletter, marca o início de um novo desafio no Gabinete de Comunicação, Imagem e Imprensa. Comunicar mais rápido, usando meios claramente ao alcance da maioria dos estudantes, docentes, funcionários administrativos e outros públicos. Disponibilizar informação sobre o que acontece na Universidade Pedagógica de Maputo todas as semanas, numa primeira fase, e depois evoluir para a edição de outros Boletins de Notícias ao longo da semana sempre que se justifique.

Glocal Newsletter não é só um novo Boletim de Notícias, é mais do que isso, é o assumir de um novo compromisso com a família Universidade Pedagógica e outros públicos leitores que, certamente, todas as semanas, segunda-feira sim, segunda-feira sim, vão ficar a espera de saber um pouco mais sobre o que acontece na nossa universidade.

A Universidade Pedagógica passou por mudanças profundas, no momento em nos preparava-mos para lançar as comemorações dos 35 anos de existência desta universidade que foi o produto de um sonho do pós-independência, a primeira universidade de raiz criada por moçambicanos, deixamos de existir como Universidade Pedagógica, com delegações em todo o país, a maior universidade de Moçambique, orgulho nacional, a única universidade com o selo Made In Mozambique, foi extinta pelo Conselho de Ministros e deu lugar a cinco novas universidades. Universidade Pedagógica de Maputo, Universidade Save, Universidade Pungue, Universidade Licungo e Universidade Rovuma.

O Gabinete de Co-[Cont. pág. 3](#)

A AULA QUE MARCOU O FIM DA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA E O NASCIMENTO DA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO.



Intervenção do Magnífico Reitor, Prof. Doutor Jorge Ferrão.

As aulas de abertura, tradicionais na nossa Universidade, têm o condão de não só dar as boas-vindas aos nossos docentes e discentes, como também, e sobretudo, reiterar o espírito e os alicerces, sobre os [Cont. pág. 2](#)

Aula Inaugural

TIRAR A POLÍTICA DA SALA DE AULAS



A Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) acolheu na última quinta-feira, 28.03.19 a Aula Inaugural com o tema “Educação no Século XXI: As Crises [Cont. pág. 3](#)

Cont. pág. 1

quais a nossa Universidade se assenta, e se estrutura ao longo dos anos. Somos uma Universidade com valores morais, éticos e princípios, uma universidade com regras e sobretudo postura. Voltando à questão dos valores, gostaria de recordar que, muito recentemente, a nossa e então delegação da Beira, que este ano completaria 30 anos de existência, e que ao longo deste período foi a que mais docentes formou, para o país, foi vítima do ciclone Idai. O campus do Goto e, o campus principal da Beira, sofreram prejuízos incalculáveis.

Três dias depois do ciclone, os colegas decidiram, por sua própria conta e risco, fazer a limpeza, concertar o possível, e principalmente, transmitir o calor que tipifica o estudante da Universidade Pedagógica para a população, os amigos, os vizinhos, os docentes e os funcionários.

Desde o início desta semana que uma equipa de docentes de Maputo e Beira, conjuntamente, com estudantes da UP-Beira, das áreas de Psicologia e de Planificação e Gestão da Educação, integraram as equipas multisectoriais de assistência, providenciando apoio psicológico e afecto às vítimas do ciclone Idai. Oportunamente, este apoio se estenderá às Direcções e alunos das escolas secundárias e primárias, assegurando a retomada do processo lectivo.

Um pouco pelas antigas delegações da Universidade Pedagógica, está instalado o movimento “de volta às aulas”, que consiste, principalmente, em acções de assistência ao sector da Educação, através de um

“...ESTA É A PRIMEIRA UNIVERSIDADE DE RAIZ CRIADA POR MOÇAMBICANOS, ATRAVESSA PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS. COM EFEITO, A PARTIR DO COMPLEXO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA, FORAM CRIADAS OUTRAS NOVAS 4 UNIVERSIDADES, NO SUL, CENTRO E NORTE DO PAÍS...”

vasto conjunto de planificação escolar.

Desde o passado mês de Fevereiro, a Universidade Pedagógica, no momento em que completaria 35 anos de existência, e que foi o produto de um sonho do pós-independência, aliás, esta é a primeira universidade de raiz criada por moçambicanos, atravessa profundas transformações estruturais. Com efeito, a partir do complexo universitário da Universidade Pedagógica, foram criadas outras novas 4 universidades, no Sul, Centro e Norte do país. A nossa responsabilidade, como alma mater, será de providenciar apoio científico, de registo académico, apoio bibliotecário, etc. A nossa assistência, tal como aconteceu no passado, se estenderá a área docente para os cursos de pós-graduação.

Depois destas aulas de abertura, editaremos todos os textos científicos daqui decorrentes, para fazermos um livro de actas que traduzam a primeira acção colaborativa de todos nós.

Convidamos para esta aula o Professor Jaime Saavedra, Director sénior de Educação no Banco Mundial em Washington, e antigo Ministro de Educação no Perú. O Professor Saavedra abordará o tema “A Educação para o Século 21”.

Este tema foi escolhido como a temática principal a ser abordado em todas as nossas aulas de abertura do ano académico pelo país fora. Na realidade, estes são os assuntos que mais devem preocupar o nosso sistema de Educação. Como formar professores com competências tecnológicas, e como fazer com que as novas tecnologias possam ajudar a melhorar a aprendizagem dos nossos alunos a todos os níveis.

Importa recordar que, ao longo da sua existência, a Universidade Pedagógica formou mais de 70.000 graduados, dos quais cerca de 40.000 das áreas de formação de professores e outras ligadas à educação. Por conseguinte, nos colocamos a nós próprios a responsabilidade de transformar esta Universidade numa Universidade tecnológica, focalizada em novas propostas de abordagens formativas.

Minhas Senhores, meus Senhores,

Existe um compromisso que precisamos de assumir como Instituições de Ensino Superior: transformar estudantes conscientes em personalidades inesquecíveis e em jovens com causas. Neste ano em que celebramos o ano Eduardo Mondlane, devemos reflectir sobre a resignificação do conteúdo da sua obra “Lutar por Moçambique”, qual o significado de lutar por Moçambique hoje?

Cont. pág. 1 munição, Imagem e Imprensa, deixa aqui o compromisso de também abrir espaço para noticiar o que vai acontecer nestas novas universidades, mas não é só isso, temos um novo ânimo e queremos fazer as coisas como devem ser feitas, e informar com rigor e actualidade.

Assumimos o compromisso de todas as semanas trazer ao público o Glocal que resulta da Glocalidade, um dos valores da extinta Universidade Pedagógica. Sob bandeira deste valor Glocalidade, criamos o nosso boletim informativo.

Sobre este valor, escreveu José Castiano, filósofo, Vice-reitor da Universidade Pedagógica de Maputo, e até então, guardião da glocalidade na UP, que mais do que buscarmos afirmar as zonas de conflitos entre a globalização e as culturas locais, é do nosso interesse olhar para as possibilidades em fundamentar as zonas e os momentos de interacção, de inter-comunicação e até mesmo de inter-subjectivação que se oferecem no contacto da universidade com as diferentes regiões do nosso país. Com a noção de Glocalidade, trata-se menos de privi-

legiar o saber pela sua proveniência exógena ou endógena, mas sim pela possibilidade que este saber abre para resolver os problemas locais e, consequentemente, pelo facto de poder propor soluções a problemas globais num contexto local.

Inspiramo-nos neste valor para criarmos o nosso boletim informativo em formato digital e disponibilizado em rede global. Neste momento, no local onde está, está a ler o Glocal, boa leitura. Vai ser assim todas as semanas.

Eliseu Sueia

UP MAPUTO

ESTUDANTES DO SECUNDÁRIO PROCURAM BIBLIOTECA

TEXTO: REDACÇÃO

A Biblioteca Central da UP-Sede está devidamente apetrechada e oferece uma diversidade de livros, fazendo com que seja mais procurada por estudantes de diferentes instituições de ensino, tal é o caso de estudantes da décima primeira (11) classe da Escola Secundária Santa Montanha Habel Jafar de Maracuene, que vieram à procura de obras de escritores lusófonos, para um trabalho



recomendado na disciplina de português.

Estes estudantes encontraram na UP um lugar que reúne as condições ideais para a resolução dos seus problemas.

De acordo com os alunos a

Biblioteca ofereceu mais do esperavam.

Matilde Moiane, em nome do Grupo disse que saíram satisfeitos com a recepção calorosa dos bibliotecários. “Fomos bem recebidos pela Universidade, estamos agradecidos e satisfeitos, principalmente porque encontramos várias obras como de José Craverinha, Mia Couto, e outros.”

Estes alunos, aconselham aos demais colegas a frequentar e a fazerem o bom uso da Biblioteca.

Cont. pág. 1 de Aprendizagem” proferida pelo Professor Jaime Saavedra, director Sénior do Banco Mundial para Educação e ex-ministro da Educação do Perú.

De acordo com o Professor Saavedra actualmente vive-se uma crise global apesar de grande expansão da rede escolar, porém, nem todos estudantes são abrangidos pelo aprendizado constituindo um grave problema no desempenho das suas futuras áreas de formação. Acreditando que para a resolu-

ção deste desafio precisa implementar reformas sistemáticas, a inclusão social e melhorias na gestão do sector da educação.

Ainda segundo Saavedra, a formação de professores deve ter em mente toda estrutura atractiva, assegurar que a formação inicial inclua a parte comportamental, para além de providenciar um apoio contínuo e motivacional.

De acordo com Saavedra 263 milhões de crianças em idade escolar para o Ensino Primário e Secundário não estão na

escola, e apenas metade das crianças em países em vias de desenvolvimento tem acesso à educação na primeira infância, sendo urgente modificar este quadro.

O Professor Jaime Saavedra é doutorado em Economia pela Columbia University, em Nova York. Foi director executivo e pesquisador principal do Grupo de Análise de Desenvolvimento (GRADE), um centro de pesquisa com sede em Lima, onde realizou vários estudos sobre Educação.

FAMÍLIA ISAACMAN OFERECE BOLSAS PARA DOUTORAMENTO. REITOR AGRADECE GESTO ÍMPAR

“The Allen & Barbara Isaacman fellowship” atribuída a três doutorandos do curso de História Contemporânea.

O acto formal da atribuição das bolsas aos três felizes contemplados, Doutorandos de História Contemporânea na Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas da UP, teve lugar no

Anfiteatro da FCSF lotado para testemunhar um evento raro e carregado de singular significado. A cerimônia foi presidida por Jorge Ferrão, Magnífico Reitor da UP, que na ocasião agradeceu a família Isaacman pelo nobre gesto de apoio a sociedade moçambicana. Aos contemplados pediu para que usem a bolsa de acordo com os

termos institucionalmente estabelecidos em prol da produção do conhecimento científico, único, rigoroso e inovador.



IDAI ARRASA UP BEIRA

ENTRE A ANGÚSTIA E A ESPERANÇA, REITOR ESTEVE NA BEIRA

O Ciclone não poupou as instalações da UP Beira. O nosso CUCA e a Piscina do GOTO são exem-

plo da violência do maldito ciclone.

O CUCA apresenta buracos enormes, as cadeira foram



afectadas, parte do tecto desabou, o Campus universitário ficou sem parte do tecto, carteiras voaram, a Piscina do GOTO ficou sem parte das salas de aula que ali funcionavam, o ginásio foi seriamente afectado, enfim, sofremos bastante. O então Reitor da UP, visitou as instalações afectadas, ficou desolado com o que viu, reuniu com professores e funcionários e deixou um olhar de esperança. As aulas vão retomar logo que as condições mínimas estejam criadas, e neste momento estuda-se o formato para salvar o semestre.

Toda a solidariedade é necessária e tudo o que dermos será pouco, mas, muito para quem perdeu quase tudo.

Ano Eduardo Mondlane na UP

SEVERINO NGOENHA E O SIGNIFICADO DE LUTAR POR MOÇAMBIQUE HOJE



TEXTO: EUGÉNIA RENATO

No âmbito das celebrações dos cinquenta anos da morte de Eduardo Mondlane, fundador da FRELIMO e arquitecto da Unidade Nacional, a Universidade Pedagógica (UP) organizou na Biblioteca Central uma palestra intitulada “Lutar por Moçambique releituras possíveis” que foi dirigida pelo filósofo moçambicano Severino Ngoenha, tendo como comentador o Professor José Castiano. Esta palestra tinha por objectivos discorrer sobre a obra e os feitos de Eduardo Mondlane e trazendo para actualidade os seus ideais.

Ngoenha mostrou o porquê de se convocar Mondlane nos debates actuais depois de muitos anos de quase esquecimento dos seus ideais e imagem, ao que se tem como resposta à necessidade de responder-se aos problemas actuais, como diálogo num momento de conflitos.

O filósofo explica que o Professor Eduardo Mondlane é pertinente hoje pois trouxe a dinâmica do diálogo, a dimen-

“ O PAÍS AINDA CARECE DA DIMENSÃO DE DIÁLOGO, NÃO DIÁLOGO DE SURDOS, É PRECISO SENTAR E DEBATER-SE IDEIAS, UM DIÁLOGO QUE TRAGA CONSENSOS...”

são da Unidade, no entanto, de acordo com Severino Ngoenha, “o país ainda carece da dimensão de diálogo, não diálogo de surdos, é preciso sentar e debater-se ideias, um diálogo

que traga consensos”.

Na mesma ocasião, o nosso interlocutor, instou aos professores nas escolas a falarem da História como ela é, explicar aos estudantes os contornos facto histórico em análise, o que foi em função do que queremos que seja, nossos sonhos e perspectivas. “A história mais do que passado tem a ver com o futuro, e mais do que as respostas a perguntas de ontem ela pretende ser respostas do que pretendemos construir amanhã, e lutar por Moçambique é lutar pela moçambicanidade”.

Na mesma ocasião, o Professor Castiano no seu comentário disse que o desafio de lutar por Moçambique passa pela liberdade, reconciliação entre os moçambicanos, justiça Social, além de reconstrução das instituições no princípio de palavras e não de armas.

Para enaltecer o papel de Eduardo Mondlane, estão projectados para o presente ano diversas afectividades de índole académica, social, cultural, desportiva e política.



ASSÉDIO SEXUAL NAS UNIVERSIDADES DISCUTIDO COM CADÊNCIA E HUMANIDADE

POR: GCI - REDACÇÃO

A Biblioteca Central da Universidade Pedagógica (UP) acolheu um Seminário de reflexão sobre o assédio sexual no meio universitário. Foi um evento organizado pela Fundação UP e teve como figura de cartaz a activista sul-africana de Direitos Humanos e Género, e Chanceler da Universidade Nelson Mandela, Professora Doutora Geraldine Fraser Molejketi, que instou a comunidade universitária para uma tolerância zero ao assédio sexual, criando políticas assentes na proibição de acções retaliatórias, confidencialidade e protecção das vítimas.

Em seu discurso inaugural, o reitor da UP, Prof. Doutor Jorge Ferrão, exortou aos presentes para a necessidade de eliminar o assédio sexual no



seio universitário, acolher e proteger as vítimas, e punir os prevaricadores.

Por seu turno a presidente da Fundação UP, Dra. Yolanda Arcelina, indicou que esta fundação elegeu a temática da violência baseada no género como forma de ajustar-se às constantes mutações, tanto no contexto académico bem como

no social, e as universidades devem estar na vanguarda de transformação e disseminação de comportamentos aceites na sociedade.

Participaram do Seminário diversas individualidades parceiras da UP, Sociedade Civil, académicos, docentes, estudantes, e Corpo Técnico Administrativo.

UP ACOLHE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A COOPERAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE, CHINA CONTINENTAL E MACAU

A Universidade Pedagógica, no âmbito da cooperação com a República Popular da China, realizou uma Conferência Internacional sobre a Cooperação no Ensino Superior em Moçambique, China e Macau. Trata-se de uma conferência que teve enfoque no programa *One Belt One Road* - Uma Faixa Uma Rota, a conferência teve como objectivo a explicação pormenorizada e a promoção do debate em torno do programa no seio dos docentes, estudantes e convidados.

Segundo o Reitor da UP, Prof. Doutor Jorge Ferrão o programa

visa impulsionar o desenvolvimento tecnológico, económico, político, social e científico que fará ligação com alguns países Africanos e Asiático, em particular com os países de expressão portuguesa.

A Cooperação no Ensino Superior entre os países de expressão portuguesa com o Macau foi recentemente reconhecida num encontro onde foi assinada uma declaração que visa facilitar o intercâmbio e a cooperação multicultural, explicou o Prof. Augusto García.

Por seu turno, o Embaixador da República Popular da China

em Moçambique, Mr Su Jian, frisou que a cooperação do ensino superior entre a China e Moçambique começou no final da década setenta do século passado.

Esta é primeira Conferência Internacional organizada pela UP no ano de 2019 que contou também com a presença do Reitor da Universidade de Macau, Prof. Yonghua Song, o Diretor e Vice Director da Faculdade de Direito da Universidade de Macau, Lo Cheng Tong e Augusto Garcia. A apresentação foi moderada pelo Arquitecto Jaime Goveia.